

Poder-se-ia fazer objeções, sobretudo ao termo *racionais*, mas isso é assunto que nos levaria para muito longe do âmbito de uma simples resenha.

O que se sobressai nesta segunda parte é o esforço consciente e procurado do A. no sentido de demonstrar a validade e a seriedade da nova poesia brasileira. Veja-se, por exemplo, "CARTA DO SOLO — Poesia Referencial".

Aceitável ou não, o certo é que essa nova poesia exige discussão. Não se pode reeditar Sousândrade. — ANTONIO DIMAS.

ANDRADE, Margarete de — *The Expansion of Brazilian Studies and Portuguese Language Instruction in the United States*. Washington, Brazilian American Cultural Institute, Inc., 1969, 45 pp.

O Instituto Cultural Brasileiro-Americano e a Embaixada Brasileira de Washington publicaram um guia, da autoria de Margarete de Andrade, dando conta das Universidades e pesquisadores americanos interessados no Brasil.

O trabalho é o desenvolvimento de um prefácio à "American Universities and Scholars Interested in Brazil" e condensa desde as primeiras manifestações culturais relacionadas com nosso país até uma lista bastante extensa dos professores universitários, americanos ou não, que se ocupam de assuntos brasileiros.

Dessa forma, M. de A. localiza no ano de 1654 o primeiro local de aprendizagem do português na América do Norte: Shearith Israel da Sinagoga Hispano-Portuguesa em New Amsterdam, mais tarde New York.

É escusado dizer que a tentativa sofreu soluções de continuidade apesar do aparecimento, em 1820, de primeira gramática portuguesa editada nos E.U.A. pelo Padre Babad e do curso oferecido por Harvard, entre 1828-1830, sob a responsabilidade de Pietro Bachl.

No final do século XIX Joaquim Nabuco encorajava os estudos graças a suas conferências em Vassar, Yale, Cornell, Chicago, etc.

Hoje em dia, os dois Colóquios Internacionais de Estudos Luso-Brasileiros realizados nos E.U.A. (Washington, 1950; Cambridge, Mass., 1966) e os inúmeros "campuses" universitários onde se trabalha com cultura brasileira atestam a seriedade e a sistematização das pesquisas.

M. de A. também arrola as atividades dos tradutores e o empenho da Alfred A. Knopf, Inc. em publicar os ficcionistas brasileiros.

No final do artigo, recebido em forma de separata, M. de A. oferece uma relação de "Periódicos que cobrem os assuntos luso-brasileiros e interamericanos nos E.U." e uma relação bibliográfica das fontes utilizadas em seu levantamento.

Um guia útil, que mais o será, se passar por atualizações frequentes. — ANTONIO DIMAS.

QUEIROZ, Maria Isaura Pereira de — *Cadernos* — Centro de Estudos Rurais e Urbanos — n.º 1, 1.ª série, S. Paulo, março de 1968. 237 pp.

"As pesquisas de campo iniciadas em 1962 pela Cadeira de Sociologia II da FFCLUSP, concernentes ao meio rural, e prosseguidas a partir de 1964, em conjunto com o centro de Estudos Rurais e Urbanos, levantaram material bastante amplo, constante dos diversos relatórios apresentados pelas equipes de estudantes de So-